

Apresentação

Uma revista que se proponha a dar visibilidade à diversidade de objetos do campo comunicacional se vê às voltas com edições, como esta, que contemplam o múltiplo, amparadas na oferta de contribuições e nas ações solitárias de nosso comitê científico.

Na abertura, Ângela Cristina Salgueiro Marques, da UFMG, discute a centralidade da dimensão socializadora dos meios e a importância de uma ética comunicacional que considere os pontos de conexão entre os meios e a prática concreta dos cidadãos.

Olhando para uma notícia veiculada no *Jornal Nacional* no dia 26/11/2010, sobre a paralisação dos motoristas e cobradores de ônibus da Grande Vitória (ES), Fabiana Picinnin e Patrícia Regina Schuster, da Unisc, nos oferecem evidências da lógica midiática aplicada, neste caso, sobre os embates entre capital e trabalho. Uma lógica que, segundo as autoras, retroalimenta consensos sociais sobre a questão.

Eliecília da Fátima Martins e Cecília Jerônima Martins, da Universidade Salgado de Oliveira, deslocam a tensão entre capital e trabalho para a cultura material. Com base em um conjunto de entrevistas, as pesquisadoras verificam que o uniforme na área de saúde, enquanto objeto sócio, fortalece a identidade, desde o ponto de vista institucional, e marca a individualidade ou a segregação, desde a perspectiva dos profissionais.

No artigo seguinte, Daniela da Silva Agendes, da UCPel, identifica e explora um espaço feminino na Internet. No *blog Mão Feita*, blogueiras e leitoras estabelecem uma relação de empatia, incorporando ao ambiente digital uma verdadeira “conversa de salão”.

Verdade, narrativa e documentário sob a perspectiva de Eduardo Coutinho em *Jogo de cena* são revisitados por Felipe Diniz, da UFRGS, tendo como ponto de inflexão o conceito de narrador de Walter Benjamin.

Fabrizio Silveira, da UNISINOS, homenageia McLuhan: apresenta os principais aspectos da obra do autor canadense, examinando seus problemas, seu legado e sua importância para as teorias da comunicação. Trata-se, segundo o autor, de um ensaio, que pode ser lido como uma ficha de estudos.

No encerramento da edição, Reges Schwaab, da Universidade Federal de Ouro Preto, oferece boas pistas de leitura para *Regimes de visibilidade em revistas: análise multifocal dos contratos de comunicação*, segundo banco de dados multimidiático sobre as revistas semanais e segmentadas produzido pelo Grupo *Umdiassetedias*.

Beatriz Marocco,
Editora